



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Ambiente sem barreiras arquitectónicas e inteligência artificial em Macau

Em finais de 2013, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau criou o Grupo Interdepartamental de Estudo do Planeamento dos Serviços de Reabilitação no Próximo Decénio, com vista a construir uma sociedade baseada na igualdade de direitos e na inclusão social, e em 2016, a RAEM criou o “Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o Próximo Decénio (2016-2025)”, com o objectivo de as políticas definidas para a integração social das pessoas portadoras de deficiência poderem ser concretizadas e garantir a igualdade de oportunidades, para estas poderem gozar dos mesmos direitos e deveres dos demais cidadãos.

A fim de implementar a criação de um ambiente sem barreiras arquitectónicas e de tolerância mútua, em 2017, o Governo elaborou as “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM”, de acordo com o “Plano decenal”, para que os serviços públicos, aquando da elaboração dos planos de obras públicas e na concessão de apoio financeiro às obras, dispusessem de critérios de referência mais objectivos. Todos os anos, nas Linhas de Acção Governativa, se refere a promoção da criação de um ambiente pedonal livre de barreiras arquitectónicas e conveniente, e melhorou-se, gradualmente, as instalações de circulação livres de barreiras arquitectónicas nos espaços públicos e nos transportes.

De acordo com os dados estatísticos do “Registo de avaliação da deficiência” de Macau, até 30 de Junho, havia 15 883 pessoas portadoras do cartão de registo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

avaliação da deficiência e, conjugando isto com o aumento da população idosa com idade igual ou superior a 65 anos, é necessário e premente planear, construir e aperfeiçoar o ambiente de circulação livre de barreiras arquitectónicas.

Neste momento, as instalações para a circulação livre de barreiras arquitectónicas em Macau não são suficientemente pormenorizadas e carecem de manutenção, por exemplo, há desprendimento de pisos tácteis direccionais e ruptura de pavimentos, que provocam desnivelamentos que constituem um perigo para as pessoas com dificuldades de locomoção; e mais, muitos dispositivos sonoros dos semáforos não funcionam, aumentando assim as dificuldades das pessoas com problemas de locomoção. Segundo algumas associações, as actuais instalações sem barreiras arquitectónicas não dão confiança suficiente às pessoas portadoras de deficiência para se deslocarem sozinhas, o que as leva a ficar muito tempo em casa, deixando-as numa situação de desarticulação social.

Além disso, a “Notificação do Conselho de Estado do 14.º Plano Quinquenal sobre a Garantia e Desenvolvimento das Pessoas Portadoras de Deficiência” estipula, claramente, que há que promover serviços inteligentes adaptados às necessidades das pessoas portadoras de deficiência e acelerar o desenvolvimento da informação sobre as instalações sem barreiras arquitectónicas, para satisfazer as necessidades do desenvolvimento diversificado e de diferentes níveis deste grupo de pessoas. Na região vizinha de Hong Kong, também se está a incentivar a pesquisa e o desenvolvimento das tecnologias de apoio à supressão de barreiras arquitectónicas, assim como se está a financiar diversos tipos de sistemas de apoio e a aplicação de tecnologias de informação e comunicação, incluindo *software*, equipamentos de apoio e controlo, serviços *on-line* e equipamentos de reabilitação, entre outros, com vista a responder às necessidades das pessoas portadoras de deficiência através de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

meios inteligentes e contribuir para a sociedade e as empresas prestarem mais atenção às necessidades destas pessoas.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, o Governo aperfeiçoou, de forma notória para a sociedade, o ambiente de circulação livre de barreiras arquitectónicas, mas as existentes estão de certa forma danificadas, por exemplo, há desprendimento de pisos tácteis direccionais e avarias dos dispositivos sonoros dos semáforos. O “Plano Decenal” propõe a criação de um mecanismo de fiscalização das instalações sem barreiras arquitectónicas, que inclui a participação de especialistas, com vista a examinar periodicamente estas instalações públicas e os respectivos projectos, e apresentar sugestões de melhoramento. Este mecanismo já está em funcionamento? Como é que vai ser efectuada a fiscalização e a manutenção das actuais instalações sem barreiras arquitectónicas?
2. O “Plano Decenal” propõe a revisão legislativa, a produção legislativa ou outra forma legal para regular que todas as obras de Macau cumpram as “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM”. Contudo, na resposta a uma interpelação escrita apresentada por um deputado, o Governo não respondeu, expressamente, à questão da revisão ou produção de legislação sobre esta matéria, mas numa interpelação oral, manifestou que ia ponderar sobre o assunto, regulamentando a instalação de equipamentos sem barreiras arquitectónicas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em algumas obras privadas, mas acreditava que iam surgir dificuldades na sua implementação. Qual é a posição do Governo em relação a esta matéria? E como é que vai garantir a concretização eficaz das referidas Normas?

3. Tomando como referência a “Notificação do Conselho de Estado do 14.º Plano Quinquenal sobre a Garantia e Desenvolvimento das Pessoas Portadoras de Deficiência” e o plano de apoio à investigação e desenvolvimento tecnológico para as pessoas portadoras de deficiência de Hong Kong, estes incentivam o uso de tecnologias inteligentes para o desenvolvimento rápido de informações sem barreiras, a fim de satisfazer as diversas necessidades das pessoas portadoras de deficiência, no entanto, segundo os deficientes visuais de Macau, a aplicação de inteligência artificial nesta área ainda é muito limitada. Por exemplo, no que diz respeito às operações bancárias, não existem máquinas de ATM com função sonora e não existem notas em dinheiro perceptíveis ao tacto. Como é que o Governo vai incentivar os diversos sectores da sociedade a responderem às necessidades das pessoas portadoras de deficiência através dos serviços inteligentes? Com vista a criar um ambiente sem barreiras arquitectónicas, o Governo vai ponderar a introdução de equipamentos inteligentes próprios do exterior para as pessoas portadoras de deficiência?

23 de Setembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon